ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak ; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura . Imprensa no Brasil: do Império à República. Acervo (Rio de Janeiro) , v. 19, p. 37-52, 2006.

“A imprensa esteve sempre presente nas manifestações históricas, principalmente para disseminar ideologias e concepções. Desde sua instituição no Brasil, em 1808, trilhou inicialmente por um caráter político ideológico para depois apoiar os interesses da sociedade capitalista e da consciência burguesa” p. 37

“A imprensa oficial surgiu, no Brasil, em 1808, com a vinda da Corte de dom João VI à Colônia, quando Antônio de Araújo, conde da Barca, trouxe um material tipográfico que seria instalado no Rio de Janeiro, futura capital do Reino.” p. 38

“Situar a implantação da imprensa no Brasil e contextualizá-la torna-se necessário a fim de que se possa compreender a sua função e a ideologia que permeava a sua história, e que demonstra a teoria de uma estrutura social marcando os interesses dos grupos dominantes, dos quais os organizadores do jornal foram porta-vozes.” p. 39

“É por meio da imprensa, nos discursos veiculados, nas publicidades e na repercussão das notícias, que a classe dominante revela os seus interesses. Nela podem-se observar as contradições existentes e o caráter político-ideológico disseminado pelo grupo social, pois a imprensa é rica em dados que permitem melhor compreender a sociedade, suas condições e suas manifestações.” p. 40

“Nessa perspectiva, o jornal é um instrumento que possibilita compreender o movimento histórico, as ideologias que existiam e os conflitos de opinião. Para alguns períodos é a única fonte de reconstituição histórica, permitindo um melhor conhecimento das sociedades e de suas manifestações econômicas, culturais

e políticas.” p. 40

“É importante salientar que nessa época havia um grande número de analfabetos e os jornais eram acessíveis apenas para uma minoria de leitores, ou melhor, para uma classe que não só detinha o conhecimento, mas também os meios de produção. Assim, não seria difícil dar continuidade e manter o poder.” p. 51

“[...] as informações veiculadas pela imprensa permitem uma melhor compreensão de qual a concepção estabelecida pela sociedade na época, enquanto norteadora de suas práticas. A ideologia de classe esteve sempre presente, pois tanto a imprensa como a educação são aparatos que possibilitam a manutenção dos pensamentos dominantes.” p. 51